



## PREVALÊNCIA DO TABAGISMO EM IDOSOS INTERNADOS COM A COVID-19.

**Autores:** Jaedson Capito de Santana<sup>1</sup>, Júlio César de Menezes Peixoto Filho<sup>1</sup>, Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da Silva<sup>1</sup>, Rosário Antunes<sup>1</sup>, Renata Cristina Beltrão de Lima<sup>1</sup> **Orientador:** Fábيا Maria de Lima<sup>2</sup>

1-2 – Universidade de Pernambuco  
*jaedsoncapito@gmail.com*

### OBJETIVO

Conhecer a prevalência do tabagismo em idosos internados com COVID-19 em um Hospital Universitário em Pernambuco

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa de corte transversal, realizada em prontuários no período 2020 e 2021 em um hospital universitário, localizado no município de Recife - Pernambuco. A população do estudo foi de 718 idosos internados e com diagnóstico confirmado da COVID-19. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com número do parecer 4.064.985.

### RESULTADOS

A prevalência entre os idosos tabagistas internados com COVID-19 foi de 44% (315 idosos), sendo, desta amostra de idosos tabagista, 53% eram homens e 47% mulheres, entre a faixa etária de 60 a 69 anos. Os principais sintomas apresentados por esses idosos foram febre (36,5%), tosse (80,4%), dispneia (83,1%) e baixa saturação (61,9%). Quanto a presença de morbidade, 66,3% eram hipertensos, 44% tinham diabetes mellitus, 6% tinham câncer. Dos 315 idosos tabagistas, 32% evoluíram para óbito.

### CONCLUSÃO

Sendo o tabagismo um fator de risco para a COVID-19, percebe-se que, através da amostra, grande parte dos idosos apresentaram sintomas predominantemente respiratórios. Dessa forma, a pesquisa demonstra o quanto esse grupo é vulnerável ao risco de complicação mediante a COVID-19.

### REFERÊNCIAS

ROMERO, DE; et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. Caderno de Saúde Pública, v. 37, n. 3, e00216620, 2021..